



# Fazenda Bisturi desenvolve projeto piloto na área de ovinocultura

Acasalamento de reprodutores das raças Dorper e White Dorper com ovelhas Santa Inês tem garantido resultados positivos

Páginas 6 e 8



**Produtores não conseguiram cobrir os custos durante safra da batata**

**Café produzido em Tejuπά vence 10º Concurso Estadual de São Paulo**



# EDITORIAL

## Destaque mundial

A produtividade da agropecuária brasileira é uma das mais altas do mundo segundo uma recente pesquisa desenvolvida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O estudo analisou o comportamento do setor nos últimos 35 anos e aponta que o Brasil está à frente de outros países com tradição na produção e exportação de alimentos. Os Estados Unidos, por exemplo, apresentaram média de crescimento anual de 1,87%, no período de 1975 a 2008, segundo informações do Departamento de Agricultura daquele país (USDA, sigla em inglês). No Brasil, a avaliação dos últimos dez anos (2000-2009) mostra que esse incremento foi de 5,39% ao ano.

A taxa média de variação anual da produtividade nesse período recente é consideravelmente superior aos 2,85% registrados entre 1990 e 1999 e aos 2,25% observados entre 1980 e 1989.

Em declaração a imprensa, o coordenador de Planejamento Estratégico do Mapa, José Gasques, um dos autores do estudo, explicou que os principais fatores que impulsionaram esse bom desempenho foram a política de crédito e os investimentos na pesquisa agropecuária. "O financiamento para a compra de insumos e capital, como máquinas, fertilizantes e defensivos, e também o trabalho desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foram essenciais para que o país crescesse em produtividade", comenta.

Conforme foi noticiado pelo Diário de Cuiabá, dois momentos importantes no crédito rural foram as décadas de 1970 e 1980, épocas de formação e acumulação de capital, e o período dos anos 2000, durante a criação de programas e linhas de crédito para a modernização do setor, como o Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota).

Segundo o Mapa, o estudo confirma, ainda, que a produtividade brasileira não é influenciada pelo avanço da área, seja de lavouras ou pastagens. Ao longo do período estudado, a área passou de 209 milhões para 219 milhões de hectares. Entre 1975 e 2009, a produção de grãos no Brasil aumentou 240%, enquanto a área foi expandida em 44%.

# Horta Municipal de São Carlos produz adubos orgânicos

Iniciativa contribui com o meio ambiente e conta com a colaboração de vários comerciantes do município

Os funcionários da Horta Municipal, ligada à Coordenadoria de Meio Ambiente da prefeitura de São Carlos, visitaram recentemente 36 estabelecimentos comerciais com o objetivo de prestar contas da produção de resíduos que se tornam adubo orgânico.

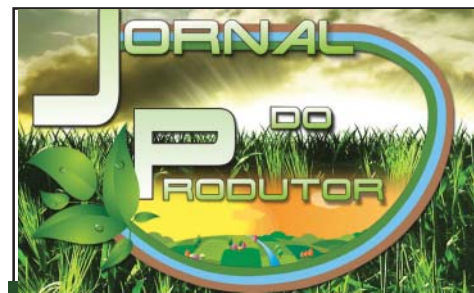
O trabalho desenvolvido também teve a finalidade de conscientizar os geradores sobre a importância de selecionar resíduos úmidos e os de reciclagem, principal fator para o sucesso da compostagem.

Na visita aos estabelecimentos, dois servidores públicos forneceram uma amostra do fertilizante orgânico produzido na Horta Municipal e também sacos transparentes para diferenciação na coleta de resíduos, realizada de segunda a sexta-feira.

"A produção do adubo orgânico reduz a quantidade de resíduos aterrados, contribuindo assim com a vida útil do aterro sanitário e gerando um fertilizante nobre para a produção de alimentos de qualidade, o que proporciona ganhos ambientais e econômicos e abre precedentes para compostar grandes quantidades de resíduos, já que a quantidade de resíduos é enorme no mundo", afirma Paulo Mancini, coordenador de Meio Ambiente.

A Horta Municipal produz verduras 100% orgânicas com sua própria compostagem. "O trabalho de conscientização foi elogiado pelos

estabelecimentos participantes, que estão dispostos a contribuir com o projeto e com o meio ambiente, melhorando assim a qualidade de vida de nossa cidade", completou.



### EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável**  
Bruno de Souza - MTb 46.896

**Diagramação, Fotos e Artes**  
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

**Publicidades**  
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

Jardim bem aparado com custos baixinhos?

# SÓ SE FOR COM UMA STIHL.

Roçadeiras com preços de 2010 (principais modelos)

**Mais tecnologia, mais eficiência, com muita economia.**

- Uso profissional e doméstico.
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL, com orientação de profissionais especializados.

Roçadeira FS 55 Apenas **RS 699,00** (Código: 4-140-200-0200)

**FRZONI** (19) 3646-1705

Uma com responsabilidade. Presença a natureza.

Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**

16 Anos

# Agrossol

A solução que chega voando.

## Pulverização Aérea

PT-WMH

**AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA**  
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP  
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br

# Produtores não conseguiram cobrir os custos durante safra da batata

**Segundo ABVGS, os baixos preços oferecidos pela saca na roça foram ocasionados pelo fato de outras regiões do país também estarem colhendo na mesma época do ano**

**Bruno de Souza**

Apesar da boa produção, a safra da batata não conseguiu gerar lucro aos produtores. De acordo com dados da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS), foram colhidas aproximadamente 8.250.000 sacas este ano. A colheita ocorreu em uma área de aproximadamente 10.300 hectares em toda a extensão abrangida pela região.

Mesmo com a boa produção, os preços de venda da batata praticados nesta safra foram muito abaixo das expectativas dos produtores. "Com certeza obtivemos grandes prejuízos nesta safra, pois o valor recebido por saca de batata foi bem inferior ao custo de produção. Acredito que a média de venda de uma saca ficou entre R\$ 17,00 e R\$ 18,00. Na última semana da safra, os preços ficaram entre R\$ 15,00 e R\$ 20,00 por saca vendida na roça. Este foi um valor que não cobre custos. O mínimo esperado seria de pelo menos R\$ 25,00, o que pelo menos não causaria prejuízos aos produtores", comentou o secretário Lenoir dos Santos.

Segundo ele, os baixos preços que ocorreram nesta safra foram ocasionados pelo fato de outras regiões do país também estarem colhendo na mesma época do ano. "Isso ocasionou uma grande ofer-



ta no mercado. A boa produtividade que tivemos em função praticamente do clima que foi favorável para o desenvolvimento da cultura também contribuiu para aumentar a oferta. E como qualquer outro produto, quando se tem um grande volume ofertado no mercado se obtém baixos preços também. É a lei de oferta e procura", explicou.

Apesar disso, o secretário destaca que mesmo com os prejuízos, a expectativa para a próxima safra é positiva. "Nossa região no geral tem uma estrutura forte e sólida, o que nos permite na safra de batata de 2012 termos um plantio igual a 2011", disse.

Segundo Lenoir, outro fator que contribuiu para a que a região de Vargem Grande do Sul se mantenha estabilizada foi a colheita de milho (safra 2010/2011), onde os produtores tiveram uma ótima produtividade e também preços satisfatórios na comercialização da safra anterior. "Isso nos ajudou a suportar este prejuízo que tivemos nesta safra da batata deste ano", ressaltou o secretário. "Sabemos que teremos dificuldades no ano seguinte, como ocorre com todo e qualquer setor da economia que passa por períodos difíceis, mas com certeza saberemos mais uma vez administrar e suportar o que esta por vir", finalizou.

**AGROMAZZA**  
Pela saúde da lavoura

**COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME**  
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes;  
Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante  
**Mosaic**

**Fone: (19) 3641-3804**  
**Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP**

Rod. SP 344, Km 222,5 - São João x Aguai  
Cx. Postal 331 - Cep 13870-970  
São João da Boa Vista/SP  
(19) 3624-1249 / 9777-2789

**Sábado - 03/12/2011**  
**LEILÃO ESPECIAL GADO DE CORTE**  
**SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP**  
15:00 HORAS\* - 500 Animais machos e fêmeas - Nelore - Cruzamento Industrial e Mestiços. Recinto TAL EVENTOS  
Rodovia São João/Aguaí Km 222,5. Informações e Cadastros: (19) 3624-1249 - (19) 9777-2789.

**Sábado - 17/12/2011**  
**LEILÃO ESPECIAL GADO DE CORTE**  
**ANIVERSARIANTES - TAL E SANDRINI**  
**SÃO JOÃO DABOA VISTA - SP**  
15:00 HORAS\* - 500 Animais machos e fêmeas - Nelore - Cruzamento Industrial e Mestiços. Recinto TAL EVENTOS  
Rodovia São João/Aguaí Km 222,5. Informações e Cadastros: (19) 3624-1249 - (19) 9777-2789.

site: www.taleventos.com.br - email: contato@taleventos.com.br

**PRECISA DE UMA FORÇA?**

**A FORÇA É FORD O DESCONTÃO É DIVEM**

**www.divemford.com.br**

**São João B. Vista - (19) 3635.2000 - Av. Dr. João B. A. Barbosa, 80**

# III Festa da Jabuticaba de Casa Branca atraiu grande público

Evento reuniu grande público no novo Parque de Exposições "Marechal Geraldo Meirelles"



Um grande evento valorizando a cultura regional e também uma das frutas mais importantes da economia casabranquense. Assim foi a III Festa da Jabuticaba que ocorreu entre os dias 20 e 24 de outubro no novo Parque de Exposições "Marechal Geraldo Meirelles", localizado no Parque São Paulo, em Casa Branca.

A abertura do evento foi marcada com o show da dupla Guilherme e Santiago na quinta-feira, dia 20. Já João Bosco e Vinícius se apresentaram na sexta-feira, dia 21. No sábado, dia 22, o cantor Zé Ramalho animou a festa, enquanto que a banda USMEN do Axé mostrou sua performance no trio elétrico. A programação prosseguiu no domingo, dia 23, com o show de João Carreiro

e Capataz. O encerramento da festividade ocorreu na segunda-feira, dia 24, com a apresentação da Banda Araketu com os portões abertos. Neste dia a entrada foi um quilo de alimento não perecível, arrecadado para a Santa Casa de Misericórdia de Casa Branca.

Além dos shows, várias atrações chamaram a atenção do público, como rodeio e prova dos três tambores, isso sem contar o Lounge Sertanejo e a tenda eletrônica que rolou todas as noites.

Outro destaque do evento foi a 1ª Feira Agroindustrial e Comercial da Festa da Jabuticaba, que reuniu diversas empresas da região. Vale destacar ainda que a festividade contou com uma

ampla estrutura, com a exposição de jabuticaba in natura e seus derivados e ainda parque de diversões e praça de alimentação, além de camarotes empresariais, área vip e estacionamento com seguro.

Durante o evento, o prefeito casabranquense dr. Roberto Minchillo agradeceu a presença do público ao longo dos cinco dias de festa e também a todos os que contribuíram para o sucesso do evento. "Estamos construindo uma Casa Branca cada vez melhor para todos. Já fizemos muito, mas podemos e queremos fazer muito mais pelo povo casabranquense. Esse é o objetivo da nossa equipe de governo para os próximos anos: construir o futuro de Casa Branca, no presente", disse.

## AGENDA DO PRODUTOR

Eventos agropecuários programados para dezembro

Início do mês - 23ª Expovale (Exposição Agropecuária do Vale do Ribeira) - Registro. Informações: Aciar, organização e prefeitura - (13) 3828-6800

Dias 9 a 11 - 8ª Expo Uva de Itupeva - Itupeva. Informações: Prefeitura - (11) 4591-8100

Dia 12 - Romaria de Tratores - Pedra Bela. Informações: Prefeitura - (11) 4037-1277

Dias 25 a 30 - 3ª Feira do Verde - Flora Rica. Informações: Prefeitura - (18) 3866-9090

Festa da Viola e do Milho - Irapuru. Informações: Prefeitura - (18) 3861-9040

6ª Feag (Festa do Agricultor de Guapiara) - Guapiara. Informações: Prefeitura, comércio local e cidades vizinhas - (15) 3547-1142

17ª Festa do Milho Verde - Itararé. Informações: Associação de Produtores, Vila Santa Terezinha, São João, Santa Cruz e prefeitura - (15) 3532-4679

Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes

**Fertinova**  
AGRONEGÓCIOS  
"Tecnologia a serviço da vida"

Representante:

NIDERA Sementes SOJA, MILHO, SORGO  
TRIÂNGULO - Agricultura Precisão, TRIMAG (Magnésio Granulado), FLORORGAN (Mais que Aminoácidos).  
SANTA CLARA Agrocência - INOCULANTES (SOJA, MILHO, FEIJÃO), e Controle Biológico de Nematóides (Café, Cana, etc...)  
Linhas Cobre Líquido (Puro) (C/ Fosfite e Enxofre).  
Calcário Embracal - (Promoção mês Trocamos com carta crédito ICMS).  
Fertilizantes - FERTIPAR

Rua: Santa Cruz, 807 Centro Santa Cruz Das Palmeiras S.P. CEP: 13.650-000  
Fone/Fax: (19) 3672-6612 / (19) 8345-1314 / (19) 9274-1153 Contato: Juliano  
Email: fertinova@hotmail.com

**TERRA NATIVA**  
Engenharia ambiental

- ▶ Georeferenciamento
- ▶ Reserva Legal

▶ Outorgas (Poço artesiano, barramento, lançamento, captação, travessia);

▶ Licenciamentos Ambientais (CETESB, DAEE, DEPRN, DER, ANA)

Contato: 16 3911-6137 - 9184-1413 - 7811-0291

terrannativa.eng@terra.com.br / www.terrannativa.eng.br

**Não deixe a porteira fechar na sua empresa**

**Anuncie - (19) 9856-5661 - 9717-9097**

A informação abrindo porteiras agora na internet  
www.ojornaldoprodutor.com.br





**COOPERBATATA**

**PREOCUPADA COM VOCÊ**

**E COM A SUA COLHEITA**

**Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!**

## Unidade Silos recebeu visita de alunas da Escola Técnica de Casa Branca

**Estudantes conheceram a recepção e armazenagem de alimentos em forma de matéria-prima, acompanhando todos os passos do processo**

Na tarde do dia 5 de outubro, as estudantes da Escola Técnica (ETEC) do Centro Paula Souza de Casa Branca visitaram a Unidade Silos, filial da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul).

Acompanhadas pela professora Andréa, as turmas dos cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Cozinha foram recepcionadas por Antonio João Cavalmoretti, coordenador de operações da unidade.

Durante a visita, as estudantes conheceram a recepção e armazenagem de alimentos em forma de matéria-prima, acompanhando todos os passos do processo, que se iniciou com a pesagem dos caminhões, retirada de amostras e seu preparo, passando para as análises e, em seguida, para os processos de descarga, secagem e armazenamento.

Na ocasião, as visitantes também conheceram os itens segurança no trabalho e limpeza, que é primordial em todos os casos, principalmente quando se trata de processos com alimentos. Após conhecerem todos os processos e as instalações da Unidade Silos, as alunas degustaram um café da tarde.

De acordo com a professora Andréa, esta visita foi de extrema importância para as turmas, pois trouxe o conhecimento prático das atividades que irão desenvolver durante a profissão e se ficassem apenas na teoria não conseguiriam ter a mesma visão e conhecimento.

Para a Cooperbatata foi um prazer enorme poder ter colaborado para o aprendizado das alunas e com a instituição de ensino, a qual nos colocamos a inteira disposição para futuras visitas.



## Cooperbatata colabora com o Proerd

A Cooperbatata está apoiando o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). A Polícia Militar está fazendo a campanha de conscientização junto às crianças e firmou parcerias com a cooperativa, a ABVGS (Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul) e a empresa Layout - Publicidade e Propaganda.

Nesta edição do Proerd, a Cooperbatata fez a doação de 500 bonés personalizados e a Abvgs colaborou com 400 kits escolares para serem distribuídos para os alunos de Vargem Grande do Sul após as atividades promovidas pela PM.



[www.cooperbatata.com.br](http://www.cooperbatata.com.br)



**COOPERATIVA DOS  
BATATICULTORES  
DA REGIÃO DE VARGEM  
GRANDE DO SUL**

**Matriz**  
Rod SP 215 km 35,2  
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória  
Vargem Grande do Sul - SP  
13880-000  
(19) 3641-6563

**Silo**  
Rod. SP 215, km 44,41  
Rural - CX postal 118  
Casa Branca - SP  
13700-000  
(19) 3643-1707

**Sacramento**  
Rua Jacomo Pavanelli, 360  
Sacramento - MG  
38190-000  
(34) 3351-6271

# Fazenda Bisturi desenvolve projeto piloto na área de ovinocultura

Acasalamento de reprodutores das raças Dorper e White Dorper com ovelhas Santa Inês tem garantido resultados positivos



Matriz Dorper



Reprodutor White Dorper - linhagem sul africana



Ovelha - Raça Santa Inês usada para o acasalamento com o Dorper

Bruno de Souza

Um projeto piloto na área de ovinocultura tem obtido bons resultados na Fazenda Bisturi, em Vargem Grande do Sul. O trabalho é desenvolvido pelo engenheiro agrônomo Lucas Lemos Ranzani, 37 anos, e aplicado em três propriedades distintas.

Sua paixão pela ovinocultura começou na faculdade. Quando estudava na Universidade Federal de Lavras, Lucas acompanhou um doutorado que avaliava os resultados do uso de várias formulações de ração para ovinos, o que lhe despertou interesse.

Nesta época, Lucas produzia silagem de milho para

comercializar a granel em uma área de sequeiro na fazenda. Mas a venda era incerta pela quantidade esperada de produção. Foi aí que surgiu a oferta de compra de um rebanho com 70 ovelhas paridas e um reprodutor. Sabendo que teria comida e área adequada, Lucas começou a trabalhar neste novo ramo. "Dificuldades existem em todas as atividades que conheço e com ovinos não é diferente. Na Fazenda Bisturi tínhamos o principal que era comida – silagem – e pasto. Mas o gargalo na ovinocultura está na mão de obra adequada, no manejo e alimentação. Sem gente competente e comida de qualidade não

existe genética que suporte", comenta o criador.

Hoje a Fazenda Bisturi conta com um rebanho de aproximadamente 200 animais. Na propriedade é desenvolvido um projeto piloto, onde se promove o acasalamento de reprodutores das raças Dorper e White Dorper com ovelhas Santa Inês, fazendo o "meio sangue". "Com 100% de heterose esses animais são manejados de maneira rústica, com baixo custo, mas tudo de forma correta. E os resultados são aplicados nas propriedades assistidas", explica.

Lucas atualmente presta assistência na Estância São Pedro no município de São Simão, Cabanha

Marconi em Piracicaba e Cabanha Ponta Negra em Valinhos, onde trabalha com produção de milho, silagem, feno e reforma de pastagens, além da pecuária com ovinocultura de corte e PO. Seus trabalhos são desenvolvidos com animais da raça Dorper. De origem sul-africana e australiana, essa raça é a que mais cresce no Brasil. "Com esses animais é possível obter um ganho de peso de 20% a mais na carcaça, quando comparado com outras raças. O Dorper veio para ficar e seu acasalamento com fêmeas da raça Santa Inês é o mais recomendado", detalha o criador.

Continua na pág. 8

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO  
**FELGRAN  
NOBRE**



Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br





# Disfarçando, você perde tempo e lucro.

Para controlar a Pinta-Preta e a Verrugose, aliando produtividade com rentabilidade, use Comet®.



0800 0192 500  
www.agro.basf.com.br

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produto não liberado para cultura de citrus no Estado do Paraná. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 8801.

**BASF**  
The Chemical Company

# “Ovinocultura é uma opção para as propriedades que buscam diversificações”, afirma Lucas

**Hoje existem mais de 1 milhão de matrizes e mais de 12 mil propriedades envolvidas na criação de ovinos em todo Estado de São Paulo**

De acordo com Lucas Ranzani o mercado tem ampliado cada vez mais para a ovinocultura. Segundo o criador, há 10 anos havia cerca de 440 mil cabeças e 9.252 propriedades atuando no ramo no Estado de São Paulo. Hoje existem mais de 1 milhão de matrizes e mais de 12 mil propriedades. “Isso significa que a produção de carne no Estado representa uma atividade em crescente participação socioeconômica, firmando-se como uma grande alternativa de viabilização da propriedade rural”, afirma. “A demanda de carne ovina cresceu significativamente e com a escassez do produto houve uma maior valorização. Apenas 10% da demanda é atendida pela produção paulista, o que eleva a necessidade de importação do produto de outros estados e países”, complementa o criador.

Para Lucas, a ovinocultura é uma opção para as propriedades que buscam diversificações. “Temos muitas áreas paradas na região, assim como estábulos e granjas desativados, além de pastagens a serem recuperadas. São estruturas que podem ser adequadas à ovinocultura, com investimentos e planejamentos corretos”, relata. “Para a estruturação da cadeia é preciso um engajamento dos produtores, sendo o



cooperativismo a maneira ideal para aumentar o poder de negociação e o fomento de políticas públicas. As associações, sindicatos e cooperativas de produtores precisam apoiar o crescimento do setor com base na padronização do produto final, pois assim seremos competitivos”, destaca o criador.

### Investimentos de acordo com o perfil do criador

Para trabalhar no ramo da ovinocultura, Lucas explica que são necessários vários investimentos,

porém, tudo varia conforme os perfis do criador e de sua propriedade. Se a intenção for produzir animais puros de origem, frequentar exposições e leilões, os investimentos são

altos. “A propriedade deve ser dimensionada para receber visitas e compradores, o que exige um local e manejo diferenciado. Já os gastos com alimentação e aquisição de genéticas atuais e competitivas dependem de altos investimentos iniciais. O perfil desse segmento da ovinocultura é ideal para propriedades pequenas, mas que tenha genética de excelência”.

Com relação ao criador que quer atuar na produção de carne, Lucas afirma que os investimentos se justificam quando aplicados em rebanhos com no mínimo 300 ovelhas. “O ideal para se ganhar dinheiro seria um rebanho de 1.000 matrizes. Este é o principal motivo de termos poucos criadores na região, pois temos propriedades pequenas ou de alto valor. A saída seria os produtores se organizarem em cooperativas com planejamento e pé no chão”, conclui.

### Principais cuidados na ovinocultura

- Sanidade e manejo do rebanho. Já na compra dos animais deve-se atentar para suas origens, assim como se o rebanho de origem é bem manejado e se o protocolo de vacinação e vermifugação são respeitados.
- Animais com problemas mamários, de cascos e anemia crônica devem ser descartados.
- Ovelhas sem habilidade materna ou que não conseguem parir também devem ser descartadas.
- Deve-se atentar aos cuidados com os cordeiros recém-nascidos, fazendo-os mamar nas primeiras horas de vida, curar o umbigo com iodo por três dias e fazer a vermifugação da mãe.
- Fornecer forragem de qualidade, ração formulada corretamente, água limpa e sal mineral à vontade.
- Oferecer abrigo contra chuva e vento, protegido de cães e longe de barro são imprescindíveis.
- É muito importante a assistência de um veterinário responsável, principalmente durante a estação de parição, na orientação da mão de obra e no programa de vacinação dos animais.
- Fazer um planejamento, principalmente com relação à alimentação. Deve-se atentar para relação número de animais e a comida disponível. A seca prolongada sem alimento é certeza de prejuízo!



## ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional  
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,  
Aço ZC, Alumínio, Painéis e  
Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento  
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.  
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.



Carretel para irrigação



Pivô Central Romera



Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central

Fone: (19) 3643-1516  
Cel: 8143-5960 / 9301-0037  
Rua Luis Bortoluzzi, 180  
Jardim São José  
Vargem Gde do Sul-SP



## O seu John Deere está na TERRAVERDE



JOHN DEERE

Casa Branca

Rod. SP 340, Km 237  
Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Mogi Mirim

Rod. SP 340, Km 161  
Fone: (19) 3806-7474

Jaú

Av. Deputado Zien Nassif, 1868  
Fone/Fax: 14 - 3625-5652



# Teste com leite enriquecido eleva nível de antioxidantes no sangue de crianças

**Pesquisadores da USP, em Pirassununga, melhoraram ração de vacas e obtiveram resultados positivos na produção e também nos ganhos nutricionais**

Um leite rico em substâncias antioxidantes foi desenvolvido pela adição de óleo de girassol, selênio e vitamina E à ração das vacas. Além de verificar a melhora no estado de saúde dos animais e o aumento na produção de leite, os pesquisadores comprovaram a elevação no nível de antioxidantes no sangue das crianças que o consumiram. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, em Pirassununga. Embora outros estudos tenham sido feitos para melhorar o perfil nutricional do leite, este foi o primeiro a testar os benefícios em humanos, conforme explicou o coordenador Marcus Antonio Zanetti.

“Os minerais que podem ser alterados por meio da alimentação da vaca são o selênio e o iodo. Como o iodo já é acrescentado ao sal e como o selênio é deficiente na dieta dos brasileiros, optamos por ele”, conta.

A vitamina E foi acrescentada por ter efeito antioxidante complementar. O óleo de girassol potencializa a ação



dos dois nutrientes no organismo. Os antioxidantes ajudam a neutralizar o efeito dos radicais livres no corpo – grandes responsáveis pelo envelhecimento celular. Acredita-se que, por isso, eles fortaleçam o sistema imunológico e ajudem na prevenção

de doenças como o câncer, por exemplo. “Entre as vacas suplementadas, houve redução nos casos de mastite, uma das doenças que mais afetam esse animal. Nas crianças não foi feito estudo imunológico, mas também pode haver melhora na resposta contra as doenças”, afirma Zanetti. Além disso, o coordenador destaca que os antioxidantes melhoraram a capacidade de conservação do leite.

Além dos quatro tipos de leite do experimento, também foi oferecido às crianças leite desnatado. Aquelas que ingeriram o leite de vacas suplementadas com óleo de girassol, selênio e vitamina E foram as que obtiveram mais benefícios: aumento de 160% na concentração de selênio no sangue e 45% na de vitamina E, quando comparadas ao grupo controle.

As crianças que ingeriram leite desnatado tiveram o pior resultado: redução de 15% no nível de vitamina E e 20% no nível de selênio. “Por outro lado, apresentaram índices mais baixos de colesterol”, diz o pesquisador.

### Custo

Zanetti afirma que o custo do leite fortificado é viável comercialmente – cerca de 4% a mais que um leite tipo A comum. De acordo com Jorge Rubez, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite, a viabilidade comercial vai depender da aceitação do mercado. “Se houver procura e pessoas dispostas a pagar um pouco mais, aí decola”, comenta.

Rubez conta que grande parte do volume de leite produzido em São Paulo vai para programas sociais do governo. “Seria interessante distribuir esse leite enriquecido para as crianças mais carentes”, destaca.

Embora considere interessantes as iniciativas para fortificar alimentos, o presidente da Associação Brasileira de Nutrologia, Durval Ribas Filho, diz que é preciso ficar atento para que não haja excessos. “Antes, acreditava-se que não dava problema consumir vitaminas demais. Hoje já se sabe que isso pode ter efeito contrário do desejado, ou seja, efeito pró-oxidativo”, explica. (O Estado de S. Paulo)

### Metodologia

Os pesquisadores dividiram 24 vacas em quatro grupos. O primeiro recebeu ração comum e o segundo, ração com selênio e vitamina E. O terceiro recebeu ração enriquecida apenas com óleo de girassol e o quarto, com óleo de girassol, selênio e vitamina E.

Ao longo de 12 semanas, o leite ordenhado foi fornecido a cem crianças de 7 a 10 anos de uma escola no município de Casa Branca. A participação no estudo foi voluntária e consentida pelos pais.

## COFEAGRO

Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

**Máquinas, Implementos Peças Agrícolas Equipamentos e Acessórios de Irrigação Parafusos, Correias e Rolamentos Ferro e Aço em Geral**

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul  
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação

Plantadeira de Batata

Arranqueadeira de Batata

# Sacaria para Batatas e Cebola

**Nylon GI Whisky**  
50 kg (100 x 60 cm)

**Jutex® batata**  
25 kg (80 x 50 cm)  
50 kg (100 x 60 cm)

**Jutex® batata-semente**  
Especial para batata-semente

**Nylon Liso/Suave**  
25-30 kg (80 x 50 cm)  
50 kg (100 x 60 cm)  
60 kg (100 x 65 cm)

**Nylon GI Roxo (vermelho)**  
50 kg (100 x 60 cm)  
25 kg (80 x 50 cm)

**Nylon Cebola**  
20 kg (80 x 50 cm)

**Barbante Virgem**  
1m ou 2m

**Barbante Reciclado**  
1m ou 2m

**SACARIA IMPERIAL**  
DESDE 1990

55 19 3641 45 55  
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br  
www.sacariaimperial.com.br  
R. Janda, 35. Vila Santana  
Vargem Grande do Sul - SP  
Brasil - Cep 13880-000

# Safra de laranja terá aumento de 32% em 2011

Condições climáticas favoráveis colaboraram para melhorar a produtividade

A safra de laranja deste ano deve render 32,7% a mais na região central do Estado de São Paulo em comparação ao ano passado. Serão cerca de 61,7 milhões de caixas de 40,8 quilos, ante as 46,5 milhões colhidas em 2010. A estimativa é do Instituto de Economia Agrícola do Estado (IEA) e foi divulgada a pedido da Tribuna Imprensa.

O levantamento mostra que o aumento da produtividade da região vai superar a do Estado. De acordo com a entidade, está prevista para este ano a colheita de 383,4 milhões de caixas nos pomares do Estado, contra 322,2 do ano passado — aumento de 15,4%.

Apesar do avanço na produção, não houve aumento significativo na extensão da área plantada na região. Segundo o IEA, o que cresceu foi a produtividade das plantas, favorecida pelas condições climáticas. “Este ano foi muito bom. Choveu na hora certa, fez sol na hora que tinha de fazer, enfim, deu tudo muito certo”, disse Ibiapaba Netto, da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (Citrus BR).

O mesmo estudo revela que a produtividade média registrada até



Levantamento mostra que o aumento da produtividade da região vai superar a do Estado de São Paulo

agora, e que deve confirmar-se até o fim da safra iniciada em agosto, é de 1,95 caixa por planta, o que corresponde a 705 caixas por hectare. Confirmado, esse resultado será superior em 10% ao obtido na safra passada, que foi de 1,76 caixa por planta. (EPTV)



## AGRO NOTÍCIAS

### Aumenta produção de manga em MG



A produção de manga em Minas Gerais, que vem obtendo aumentos sucessivos nos últimos anos, deve superar nesta safra a marca de 101,3 mil toneladas registrada no período 2010/2011, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A nova safra do estado está começando e vai até abril de 2012. Os próximos meses são considerados ideais para os produtores colocarem o produto no mercado, pois começa a entressafra da manga produzida em São Paulo.

# VARFRIO

## CÂMARA FRIA

- \* ALUGUEL PARA BATATAS
- \* MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS

## SECADOR DE FEIJÃO

- \* SECADOR DE FEIJÃO
- \* MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

**Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (lvair)**  
 Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

## Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

**FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.**

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul  
 Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br

# COMERCIAL GOMES

## VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

### fone: (19) 3671-1700

Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP

# Secretaria de Agricultura de São Carlos expôs máquinas e produtos da agricultura familiar

Órgão apresentou novidades aos visitantes da 4ª Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais

Entre os dias 25 a 29 de outubro foi realizada a 4ª Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais, em São Carlos. Com o slogan "Inovação e conhecimento a serviço das cidades", a mostra foi realizada no Pavilhão São Carlos Exposhow, reunindo uma programação repleta de atrações e novidades.



Durante o evento, o estande da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Carlos expôs as máquinas que processam os alimentos utilizados em seu dia a dia para o preparo dos produtos destinados à merenda escolar. Também foi exposta uma máquina que produz suco de laranja natural, o qual pôde ser degustado pelos visitantes.

A secretária de Agricultura e Abastecimento, Regina Bortolotti, ressalta que o evento é de extrema importância para divulgar os avanços na área de Ciência e Tecnologia

em São Carlos, inclusive o que é produzido pela agricultura local, que aplica as tecnologias no momento do plantio. "Além de melhorar a qualidade dos alimentos, a tecnologia aplicada à segurança alimentar – que é implantada em São Carlos – facilita o trabalho das merendeiras, que recebem os alimentos processados", destacou.

De acordo com ela, a tecnologia aplicada em segurança alimentar influencia ainda na mudança de hábitos, estimulando consumo de alimentos saudáveis, que é o caso da

agroecologia e a cultura dos hidropônicos.

O estande também expõe até o final da mostra produtos diretos da agricultura familiar na cidade, como legumes e verduras, mel, queijos, vinhos, palmito, cachaça e café. Os alimentos produzidos pelos agricultores familiares são adquiridos direto pela prefeitura, vão para o Banco de Alimentos Municipal e, posteriormente, abastecerão as cozinhas dos restaurantes populares e das escolas do município.

Regina explica que esta medida,

além de beneficiar os produtores, cumpre a determinação nacional de que pelo menos 30% dos produtos hortifrutigranjeiros que vão para a merenda sejam adquiridos da agricultura familiar. Segundo a secretária, a iniciativa vem gerando emprego e renda a aproximadamente 206 pequenos agricultores cadastrados na cidade. "Atualmente, a prefeitura adquire 73 toneladas de hortifrutigranjeiros por mês, o que representa um investimento de cerca de R\$ 205 mil", afirmou.

**LINHA AGRICOLA**  
ENTREGAMOS EM TODA REGIAO

PNEUS PARA  
**Tratores  
Máquinas  
Caminhões**

Temos  
encerados,  
cordas,  
macacos  
e muito mais

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

**Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.**

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade. Fertilizante Foliar

**VITAMAX**

UM PRODUTO

**AGROVECAL 40 ANOS**  
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

Peres Diesel. Sempre carregada de bons negócios para acelerar o progresso do Brasil.

Preparamos muitas ofertas especialmente para você, produtor rural.

www.mercedes-benz.com.br  
CAC: 0800.9709090

**Mais Alimentos BRASIL**

São João da Boa Vista - SP  
Rua João Batista de Almeida Barbosa, 60  
Jardim Recreio - Tel.: (19) 3634-3000

**PERES**

Poços de Caldas - MG  
Av. Presidente Wenceslau Brás, 4609  
Jardim Califórnia - Tel.: (35) 3697-1100

# Prefeitura de São José do Rio Pardo trabalha na elevação do leito de estrada rural

“Quem mais ganhará serão os proprietários rurais, que evitarão quebras constantes de seus veículos e terão um escoamento melhor de seus produtos”, disse o secretário Felipe Quessada



Prefeitura acumulou entulho na estrada para formação de base para a obra de elevação do leito num trecho de 500 metros



didias, ele acredita que nas próximas chuvas muitas estradas do município não serão prejudicadas, com exceção daquelas em que não houve essa participação e colaboração do produtor. Esse trabalho de conscientização junto aos proprietários rurais iniciou-se este ano. Desta forma, eles recebem e ficam com as águas das chuvas, não as despejando nas estradas.

A prefeitura de São José do Rio Pardo está trabalhando na melhoria da estrada rural próximo ao antigo matadouro municipal. A via está sendo elevada para evitar alagamentos no período de chuvas, já que é considerada um dos pontos mais críticos nesta época. A estrada fica alagada na baixada, causando grande transtorno e prejuízos para cerca de 300 famílias que moram na zona rural.

Durante um mês inteiro, a prefeitura acumulou entulho na estrada

para formação de base para a obra de elevação do leito num trecho de 500 metros, indo da ponte sobre o Rio Fartura, próximo ao antigo Matadouro Municipal, até a Olaria do Salotti.

De acordo com o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Felipe Quessada, está sendo colocado um dreno da primeira a última valeta para receber o acúmulo de água da chuva. “Depois, entramos com a máquina motoniveladora, que faz o aca-

bamento, tapando os buracos, ora com terra, ora com cascalho. Por fim, a retroescavadeira faz as sangrias e caixas de contenção necessárias para evitar que as águas das chuvas destruam as estradas”, disse o secretário.

Quessada explica que a prefeitura já conta com a parceria de proprietários rurais, que fazem as curvas de nível de suas propriedades viradas no sentido contrário de onde passam as estradas. Com estas me-

“Para o próximo exercício, daremos sequência a esse projeto, que, com certeza, irá melhorar consideravelmente boa parte das nossas estradas. Quem mais ganhará com isso, serão os proprietários rurais, que evitarão quebras constantes de seus veículos e terão um escoamento melhor de seus produtos. Também se beneficiarão os alunos transportados diariamente da zona rural para a cidade, e a prefeitura que economizará com mão de obras, máquinas e combustível”, destacou o secretário.

**SEGURANÇA MASTER TELECOMUNICAÇÕES**

CONFORTO E SEGURANÇA ELETRÔNICA

HDL Intelbras Peccinin

**Venda, Instalação e Manutenção:**

- Portão Automáticos
- Alarmes
- Cercas Elétricas
- Circuito fechado de TV (CFTV)
- Rede para Computadores
- Aparelho e Linhas Telefônicas
- Fax, PABX e Interfones.

Rua José Apolinário Neves, 250 - Santo André - 3623 5390 / 9235 5355 / 9245 6986 - mastersegtel@hotmail.com

# VL

## EQUIPAMENTOS

A Vitrine do Trabalhador

**Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual**

**Fones: (19) 3671-6372**

Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro Casa Branca - SP  
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel Penteadado, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras  
Fone 3672-2889/1345 - email:sf.equipamentos@itelefonica.com.br  
site: www.sfequipamentos.com.br

## TERRAPLANAGEM BARRO NOVO

Rovilson Ramão

Mineração de Argila e Areia Preparo de solo para formação de pastagens e Plantios

Construção de Barragens, Tanques e Açudes  
Construção de Linhas Adutoras para Pivôs  
Drenagens em Geral Aterros e Desaterros  
Compactação Demolição Curvas de Nível  
Destoca de Eucalipto, Cafés e outros

Temos Projetistas, Desenhistas, Geólogos e Topógrafos, para realização de Projetos e consultoria para regularização da obra perante os órgãos ambientais

Rua Assunta Romano Felipe, 344 - Jd. Paraíso I - Vargem Grande do Sul - Fones (19) 3641-1806 (19) 9838-4755

# Café produzido em Tejupá vence 10º Concurso Estadual de São Paulo

O produtor Célvio Ferreira, da Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolândia, foi o campeão da categoria Café Natural. Já Maria Aparecida Nascimento, da Associação dos Produtores do Vale da Grama, venceu na categoria Microlote

O café produzido por José Romeu Aith Favaro na Estância Tijuco Preto, no município de Tejupá, que pertence à Associação dos Produtores de Café Descascado de Piraju e Região (Proced), obteve a maior nota – 9,086 – entre todos os lotes que disputaram o 10º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira, nas categorias Cereja Descascado, Café Natural e Microlote.

A Comissão Julgadora avaliou o café como extremamente uniforme, com bebida elegante, harmoniosa e com final agradável. Este é o segundo ano consecutivo que a Proced emplaca um campeão da região no certame estadual: em 2010, o melhor café foi o de Márcio Luiz Bergamo Favaro, de Sarutaiá, com a nota 9,027.

Além de campeão do concurso pela maior nota obtida, o lote de café de José Romeu Aith Favaro também ficou em primeiro lugar na categoria Café Descascado. Já o café do produtor Célvio Ferreira, do Sítio Bela Vista



da Fumaça, de Divinolândia, que pertence à Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolândia, ficou em primeiro lugar na categoria Café Natural, com a nota 8,656. Na categoria Microlote, da qual participam apenas cafés de propriedades com até 10 hectares (considerando todas as culturas produzidas), o lote campeão foi o da cafeicultora Maria Aparecida Nascimento, do Sítio Sa-

mambaia, de São Sebastião da Gramma, pertencente à Associação dos Produtores do Vale da Grama, com a nota 8,702.

A Comissão Julgadora realizou as provas cegas (sem identificação da origem) na quinta e sexta-feira da semana passada (20 e 21/10), na ACS – Associação Comercial de Santos. A avaliação dos melhores cafés foi feita pelos profissionais Aloisio Apare-

cido Luscaldi Barca (BM&F), José Carlos Roveri (ABIC), Maria Gabriela Nosralla Pariz (CPC – Sindicafé SP), Olivier Gut (CeCafé), David Teixeira (ACS) e Alina Garcia (ITAL). A pontuação, em uma escala de 0 a 10, é dada para características como aroma, doçura, acidez e corpo. Todo o concurso contou com auditoria independente e permanente da Apply Serviços Contábeis Ltda.

“Os 10 finalistas do concurso comprovam a alta qualidade desta safra. São cafés que possuem as características marcantes de uma bebida exemplar, como aroma marcante, acidez equilibrada, corpo acentuado e retrogosto prolongado”, diz o coordenador do concurso, Eduardo Carvalhaes Junior. Ele também destaca a excelente participação das cafeicultoras no concurso, a exemplo de Marileide Aparecida Maluf Ribeiro, Edecilia Ayres Breves Belcuore e Idalina Maria de Andrade Ferreira que conquistaram três posições entre os quatro finalistas da categoria Café Natural.

**Mocafor**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas

**NEW HOLLAND**  
AGRICULTURE

acesse o site: [www.mocafor.com.br](http://www.mocafor.com.br)

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

**Mocafor**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavínia, Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial, Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 N° 374 - Bairro Serra Brisa, Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

**DuPont**  
**Approach® Prima**  
fungicida

ESCALA

**Sucesso é a conquista de quem faz as escolhas certas.**

Approach® Prima, orgulho do seu trabalho e do seu cafezal. Atua com velocidade e eficiência por um longo período, deixando-o livre de doenças, mais vistoso e produtivo.

Approach® Prima, orgulho de ser cafeicultor.

ATRIBUTOS	BENEFÍCIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Rápida absorção</li> <li>Alta mobilidade dentro da planta</li> <li>Longo período residual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle imediato e eficaz</li> <li>Menor lavagem pela chuva</li> <li>Maior proteção para brotações, ramos, folhas e frutos</li> <li>Maior período de proteção</li> <li>Maior produtividade e rentabilidade</li> </ul>

**Approach® Prima. A escolha é sua, o sucesso também.**

Para maiores informações, acesse: **TeleDuPont** 0800 707 55 17 Agrícola [www.dupontagricola.com.br](http://www.dupontagricola.com.br)

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

ANDEF

Os milagres da ciência

Radar Técnico

# Commodities: você sabe o que é isto?



Alessandro de Souza  
Médico Veterinário

Commodities são produtos básicos, homogêneos, de amplo consumo. Podem ser produtos agropecuários (boi gordo, soja, café), minerais (ouro, prata, petróleo), industriais (tecido, poliéster, ferro gusa, açúcar) e também podem ser financeiros (dólar, euro), além de ações de grandes empresas.

São negociadas de duas formas: mercado à vista e futuro (fecha-se o contrato para entrega / pagamento futuro). O que elas interferem em nossas vidas? Interferem ditando o preço dos produtos que consumimos como carne, leite, açúcar, café, etc...

Todos que trabalham na agropecuária sofrem com os preços ditados e guiados por este mercado. Existe um "velho ditado" no meio rural que diz: "Na roça a gente nunca vende nada, sempre são os outros que compram da gente". Como assim? O produtor não consegue colocar preço em seu produto, sempre

que vai vender alguma coisa, ele pergunta quanto é que estão pagando. Por exemplo: se vai vender a boiada, pergunta para o comprador quanto ele está pagando pela arroba; se vai vender café faz a mesma coisa questionando quanto está pagando a saca; se vai negociar o preço do leite, também pergunta quanto estão pagando o litro, e cada comprador tem um preço diferente.

E assim é difícil equacionar e planejar a atividade, como fazer investimentos se não sabemos ao certo quanto vamos receber? Este é o mercado das commodities, sempre de olho no futuro, regulando o presente, às vezes pela lei da oferta e da procura, e nem sempre este mercado futuro promove as suas previsões, isto é, quantas vezes ouvimos falar que tal mercadoria em tal época estará custando tanto e quando chega este futuro não é o que se previu.

Em determinados países existem produtos subsidiados pelo governo, com fixação de preço mínimo e até compra e comercialização pelo próprio governo, isto para proteger os produtores e os produtos por eles pro-

duzidos. Daí até certo ponto pode-se fazer previsão de investimento, mas também não garante muita certeza.

Quando determinado produto possui muita oferta, ou seja, está sobrando no mercado, o seu preço cai. Quando está em falta o seu preço aumenta. Esta é a lei da oferta e da procura que muitas vezes não determina a qualidade do produto e sim o preço. Nosso planeta está completando 7 bilhões de habitantes e o desafio de alimentar toda esta gente é de nossos produtores. Desafio este muito grande que exigirá competência, mas por eles tenho a certeza que darão conta, já pelas variações e "humor" do mercado das commodities não sei!

O importante é poder contar com tecnologias que auxiliem a manter e aumentar a produção, quem sabe com isso este "ditado" um dia se transforme e o produtor possa realmente colocar preço em seus produtos guiados pela qualidade, pela evolução tecnológica empregada, pela sua produtividade e não por regras ditadas por pessoas que nunca tiveram um "calo" sequer em suas mãos para produzir alimentos.

## Divinolândia investe nas vias rurais



Padoca e Ico acompanham os trabalhos na estrada rural do bairro Laranjal

A prefeitura de Divinolândia está diariamente atuando para que sempre se mantenha a boa qualidade as estradas rurais do município. Recentemente, a vicinal do bairro Laranjal recebeu atenção especial e passou por importantes melhorias.

Os serviços consistiram na quebra de pedras e nivelamento dos barrancos, gerando o alargamento da via. O prefeito Ico e o vice Padoca estiveram no local e destacaram que com os serviços prestados, os produtores terão mais segurança, o que garantirá a agilidade no escoamento da produção agrícola.

**Comparamos e armazenamos milho, soja e sorgo**

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**NOVA SAFRA**

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

**TREVISAN**

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges  
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572  
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

**Capoeira**  
Leilões

Leilões todas as quintas-feiras à partir das 19:00

Esc. (19) 3656.6899  
Cel: (19) 9775.7482  
Recinto (19) 3665.2001  
e-mail: capoeiraleiloes@yahoo.com.br

Capoeira Leilões Rurais Ltda ME  
CNPJ 01.878.228/0001-41  
Insc. E. 453.043.463.110  
Sítio Capoeira - Mococa - SP

# Começou a segunda fase de vacinação contra a febre aftosa

No Estado de São Paulo, campanha prossegue até o dia 30 de novembro.

Este ano, estima-se que mais de 11 milhões de bovinos e bubalinos serão imunizados no território paulista

Teve início no dia 1º de novembro a segunda fase da campanha de vacinação contra a febre aftosa. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), esta medida visa proteger os rebanhos de bovinos e bubalinos da doença.

A campanha é voltada aos animais de qualquer idade e tem como objetivo livrar o país da doença por meio do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA). "O programa tem como estratégia principal a implantação progressiva e a manutenção de zonas livres da doença, de acordo com diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde", declarou o órgão.

No Estado de São Paulo, a campanha será realizada até o dia 30 de novembro. Nesta etapa, estima-se que será imunizado no rebanho paulista mais de 11 milhões de bovinos e bubalinos.

Atualmente o Estado de São Paulo detém o reconhecimento internacional de estado livre da febre aftosa com vacinação, outorgado pela Organização Mundial de Saúde Animal



Após a aplicação da vacina os produtores rurais devem declarar a quantidade de animais vacinados em um escritório da Defesa Agropecuária

(OMSA). O último foco de febre aftosa registrado em território paulista data de maio de 1996.

Após a aplicação da vacina os produtores rurais devem declarar a quantidade de animais vacinados em um escritório da Defesa Agropecuária (EDA). Esta medida é necessária, pois auxilia o controle do número de animais em cada propriedade. Os criadores que não entregarem a declaração ou não vacinarem estarão sujeitos a multas de até cinco mil Ufesp (Unidade Fiscal do Es-

tado de São Paulo) – atuando em cada unidade vale R\$ 17,45. Além disso, o produtor também fica impedido de comercializar ou transitar com o animal sem a declaração da vacina.

## A doença

A febre aftosa é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, de distribuição geográfica cosmopolita, causada por um vírus, que afeta bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e demais biungulados domésticos e silvestres.

A enfermidade caracteriza-se por febre, lesões vesiculares nas mucosas do aparelho digestivo, focinho, espaços interdigitais e na pele do úbere e tetos.

Os animais acometidos pela doença apresentam febre, claudicação, dificuldade de apreensão de alimentos com acentuada perda de peso e queda na produção.

## Cuidados com a vacina

As vacinas contra a febre aftosa estão à venda em casas agropecuárias especializadas de todo país. Após a compra, os criadores devem ficar atentos com o transporte e manuseio, como:

- Manter em temperatura de 2 a 8°C desde a sua produção até a sua utilização
- O transporte da vacina da revenda para a fazenda deve ser feita em caixa de isopor, com cobertura de gelo e devidamente lacrada
- Na fazenda, manter a vacina em uma geladeira apropriada, na temperatura de conservação recomendada
- No campo, a vacina deve ser mantida em caixa de isopor com gelo e à sombra
- Jamais manter a vacina em congelador ou aquecê-la, pois o congelamento ou aquecimento faz com que perca a sua eficiência.

# Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!  
Rodovia SP 340 – Km 237 – Bairro Industrial  
Casa Branca – Fone: (19) 3671-9230

 **COOPERCITRUS**  
cooperativa de produtores rurais

# Empresa se instala no Galpão do Agronegócio de Mococa

Indústria Mocoquense atua trabalha com a montagem e solda de equipamentos agrícolas e industriais, atendendo toda região

Construído há cerca de seis anos numa parceria entre a prefeitura de Mococa e o Governo Estadual, o Galpão do Agronegócio está rendendo bons frutos ao município.



Localizado no bairro José Justi, o empreendimento tinha inicialmente a finalidade de instalar pequenos produtores locais. Através do trabalho efetivo da atual administração mocoquense, hoje o galpão tem contribuído para o desenvolvimento da cidade.

No entanto, a prefeitura enfrentou uma série de dificuldades ao longo desses anos para conseguir fazer o Galpão do Agronegócio emergir. Como a obra foi entregue sem nenhuma

infraestrutura, água, energia e esgoto, tornou-se difícil a instalação de qualquer produtor. Com o passar do tempo, o imóvel sofreu com a deterioração e também com a ação de vândalos, tendo inclusive mais de 30% de sua cobertura roubada.

Com todos estes problemas, o prefeito Toni Naufel determinou que desse um novo caminho ao prédio. Atendendo ao pedido dos diretores da empresa Indústria Mocoquense e vendo o crescimento e a vontade de



enriquecer ainda mais o setor no município, o Departamento de Gestão e Desenvolvimento desenvolveu um estudo e ofereceu o espaço do galpão à firma.

Construindo toda a infraestrutura, a empresa já está funcionando no local, ocupando um espaço de 1.100 m<sup>2</sup>, onde atua na montagem e solda de equipamentos agrícolas e

industriais.

Fundada em fevereiro de 2010, a Indústria Mocoquense iniciou suas atividades no Distrito Industrial I.

Atualmente a empresa conta com 32 funcionários e atende toda a região, sendo as praças de Espírito Santo do Pinhal e Batatais as principais cidades de sua atuação.

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI  
(19) 3641-1418

**Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.**

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

CHURRASCARIA **Tropeiro Velho**  
Vargem Grande do Sul

**PROMOÇÃO ESPECIAL DE DOMINGO**

Rodízio completo R\$ 27,90  
Rodízio completo p/ Casal R\$ 49,90

Rodízio completo R\$ 21,90 (de seg. à sáb.)  
Rodízio completo p/ Casal R\$ 34,90 (de seg. à sáb.)

Av. Sargento Cassiano, 1417 - Jd. Santa Martha Disk Entregas: (19) 3641-6206

**“A LOJA DO CAVALO, CAVALEIRO E DOS APAIXONADOS PELO MUNDO COUNTRY”**

Completa linha de Selaria Cintos, Botas, Chapéus, Camisas, Bonés, Fivelas e as melhores marcas jeans country

**SELARIA SÃO JOSÉ Silva**

Av. Dona Gertrudes, 441 - Centro - São João da Boa Vista - SP - Fone (19) 3622-3414

Acesse nosso site: [www.selariasaojosesilva.com.br](http://www.selariasaojosesilva.com.br)